

### A situação das Bibliotecas, Arquivos e Bibliotecários-Arquivistas Portugueses

Na sua secção «Dizem os leitores», publicou o «Diário de Lisboa» de 27 de Agosto p.p. uma carta enviada por um bibliotecário-arquivista em que se foca a actual situação das bibliotecas e arquivos portugueses. O autor da carta, após definir o papel relevante daquelas instituições na formação e desenvolvimento cultural do País, refere o caso das 13 vagas de 3.º bibliotecário que, abertas recentemente, suscitaram o aparecimento de um único concorrente, e foca o problema urgente que muito em breve a Biblioteca Nacional vai pôr com uma premência que não é difícil prever. Termina a exposição com uma análise pormenorizada da situação económica dos bibliotecários-arquivistas portugueses, apontada como fulcro da questão, comparando-a com a dos técnicos do Estado e acentuando o agravamento da disparidade com a concessão do subsídio eventual de custo de vida, que maiores distâncias estabeleceu entre os vencimentos.

Do texto da mesma carta se ocupou judiciosamente o «Diário da Manhã» em 30 de Agosto, na sua secção «Recortes», sob o título: «Técnicas de base do espírito e sua desvalorização». Chamando decididamente a atenção das entidades responsáveis para o conteúdo da carta, o «Diário da Manhã» afirma muito bem: «Com efeito, trata-se de um problema premente e que, a não receber solução breve, dentro de algum tempo poderá conduzir à inexistência de pessoal qualificado nos quadros dos nossos centros de investigação». Em seguida, transcreve extensas passagens da carta, escolhendo com acerto os pontos em que flagrantemente se tocam os aspectos mais prementes do magno problema. Assim, após a transcrição das linhas em que expõe a questão dos vencimentos, o articulista comenta: «A pretensão afigura-se de tão absoluta justiça que tecer-lhe comentários será superfetatório. No entanto, não resistiremos a uma adenda que talvez se justifique perante o predomínio do saber científico-técnico. É evidente que as necessidades mais imediatas da nossa sociedade implicam uma acentuada solicitação para as carreiras científico-técnicas, em detrimento do saber humanista; se não quisermos que essa tendência se agrave até ao ponto de desvalorizar irremediavelmente um património essencial à estrutura cultural e nacional dos portugueses, é indispensável proceder com urgência de modo a sanar a disparidade apontada. O País precisa de técnicos: não se trata de o discutir, quando se sabe que a oferta é inferior à procura. Mas há que ter em consideração o imperativo de esses técnicos não serem de um só molde, sob pena de anular a própria infra-estrutura da valorização espiritual do portuguesismo».

### Acto de posse do novo Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo

No gabinete do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, no dia 19 de Julho, pelas 11 h., tomou posse do cargo de Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo o Dr. José Pereira da Costa, tendo assistido ao acto de posse, entre outras entidades, o Inspector Superior das Bibliotecas e Arquivos, o Prof. Odylo Costa Filho, adido cultural à Embaixada do Brasil, e esposa, o Director da Biblioteca Nacional de Lisboa, o Inspector

das Bibliotecas e Arquivos, Bibliotecários da Biblioteca Nacional, Conservadores do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, etc.

O Director-Geral fez o elogio do empossado e afirmou a confiança que depositava no Dr. Pereira da Costa e os motivos que tinham levado Sua Excelência o Ministro a nomeá-lo para cargo de tanta responsabilidade e que exigia, além dos conhecimentos técnicos, a maior dedicação. Referiu-se também ao trabalho levado a cabo pelo Dr. Pereira da Costa no Arquivo do Funchal, durante os onze anos que naquele exerceu as funções de Director.

Falou seguidamente o Dr. Pereira da Costa que agradeceu ao Director-Geral as referências que tivera a gentileza de lhe fazer e a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional tê-lo nomeado para tão honroso cargo. Não tomava esta nomeação apenas como reconhecimento de alguns méritos pessoais, mas como testemunho da consideração que a Sua Excelência vinha merecendo a classe dos Bibliotecários-arquivistas. Naquela hora recordava as palavras de Sua Excelência, que havia poucos dias pudera ler e que, sem dúvida, guardavam todo um programa e uma lição, principalmente para quem sentia as responsabilidades das suas novas funções. «Para atingir os valores perenes que se encontram acima de toda a discussão, dizia Sua Excelência o Ministro, há que lutar sempre, através dos melhores métodos que devem permanentemente aperfeiçoar-se e actualizar-se», e que «nenhuma instituição, seja ela qual for, poderá afirmar que esgotou a sua missão». Era, em verdade, na ânsia constante de aperfeiçoamento, na necessidade de adopção de novas técnicas, e consequentemente de técnicos preparados para a sua aplicação, no estudo e procurando corrigir e actualizar sem destruir, que se podia buscar o resultado prático, eficiente e imediato dos problemas peculiares a cada instituição. Nunca esquecera também as palavras que o Director-Geral, em outra ocasião tivera para com ele: «Um erro técnico pode corrigir-se, mas a perda ou destruição são infelizmente males irreparáveis».

Consciente das dificuldades e dos inúmeros problemas que pesavam sobre o primeiro e principal Arquivo da Nação, da falta de conservadores, de pessoal de secretaria, de pessoal menor, da pobreza das instalações, da deficiente arrumação e conservação das espécies, dos valores que tomava à sua guarda e responsabilidade, da urgente remodelação dos serviços de leitura e horário de abertura ao público, tinha no entanto a convicção de que, apesar das dificuldades da hora presente, e tendo em conta a ajuda e compreensão das Entidades Superiores, a colaboração e lealdade dos seus Colegas da Torre do Tombo, a quem estava ligado pelo trabalho e pela amizade, havia de cumprir e corresponder à esperança de todos.

### Permuta de «CADERNOS»

Além das Associações referidas no último número de «Cadernos», mostraram interesse na permuta com a nossa revista: a Association des Bibliothécaires Français e a Library Association.

Recebemos até agora os seguintes números:

- \* Da Aslib (Londres) — *Aslib Proceedings*, vol. 18 (1966), n.º 1/8.
- \* Da Association des Bibliothécaires Français (Paris) — *Bulletin d'Information — Nouvelle Série*, n.º 52, (1966).
- \* Da Asociación Nacional de Bibliotecarios, Archiveros y Arqueólogos (Madrid), *Boletín de la Anaba*, n.º 51, (1966).

\* Do Department of Printed Books Boldeian Library (Oxford): *Boldeian Library Record*, vol. 8 (1964), n.º 4 e *Picture Books*, n.ºs 6, 13.

\* Da Federação Brasileira da Associação de Bibliotecários (São Paulo): *Boletim Informativo da FEBAB* — vol. 7 (1963), vol. 8 (1963), vol. 9 (1964), vol. 10 (1964), n.ºs 1/2.

\* Do Zentralinstitut für Information and Dokumentation (Berlim): *ZIID — Zeitschrift Probleme der Information und Dokumentation in Wirtschaft und Wissenschaft* — vol. 13 (1955), n.ºs 1/4.

Algumas destas Associações mostram muito interesse em possuir a colecção completa de «Cadernos», pedido que será satisfeito na medida do possível.

Conforme dissemos no nosso último número, agradecemos que os colegas nos sugiram nomes de Associações congéneres que porventura não constem da lista então indicada e que possam ter publicações de interesse para o nosso fundo bibliográfico.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

\* Na Assembleia Geral da 32.ª Conferência da FID foi aprovado o texto dos novos estatutos da Organização, pelos quais a composição dos órgãos directores foi alterada. Foi também ratificada a escolha do novo secretário-Geral, Sviridov, e eleito o novo Conselho.

O presidente do Conselho e os conselheiros cujo mandato, ao abrigo dos anteriores estatutos, não terminava este ano, foram reeleitos. Tornando-se necessário proceder à eleição de mais conselheiros, entre eles foi eleito, como representante de Portugal, o Dr. Rogério Lopes de Sousa, do Centro de Documentação Científica do Instituto de Alta Cultura.

Após as eleições, o Conselho da FID ficou composto como segue: Presidente, W. Kenneth Lowry (Estados Unidos da América) 1967/1968; vice-presidentes, Prof. D. Arntz (Alemanha) 1967/1968, e Dr. P. Lázár (Hungria) 1967/1970; conselheiros, Prof. G. A. Boutry (França) 1967/1970, Dr. J. E. Brrown (Canadá) 1967/1968, B. el Fani (Tunísia) 1967/1970, Dr. A. A. Fomin (Rússia) 1967-1968, Robert A. Harte (Estados Unidos da América) 1967/1970, Prof. Dr. Y. Ito (Japão) 1967/1968, A. Van der Laan (Holanda) 1967-1970, Dr. R. Lopes de Sousa (Portugal) 1967/1970, Dr. A. R. Mohajir (Paquistão) 1967/1970, W. Piróg (Polónia) 1967/1970, K. Stenstadvold (Noruega) 1967-1970, Prof. Dr. A. L. Vicentini (Brasil) 1967/1970. Como presidente da Comissão Regional para a América Latina mantém-se L. Cabalá (Chile) 1967/1968, o tesoureiro é L. Wilson (Inglaterra) 1967/1970 e o membro belga é o Dr. J. K. van Laere 1967/1968.

Os membros eleitos entraram imediatamente no exercício das suas funções.

\* Em Outubro de 1966 a Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação emitiu pareceres com vista à passagem a definitivas das normas portuguesas P-492 (1965) — *Microcópias. Escalas para microfilmes de 35 mm*, e P-493 (1965) — *Microcópias em suportes transparentes. Dimensões dos suportes*.

\* Foram há pouco homologados ministerialmente os textos de duas novas normas portuguesas definitivas, a NP-418 — *Análises bibliográficas e resumos de autor* e a NP-419 — *Apresentação de artigos em publicações periódicas*. Estas normas nacionais, bem como a NP-380 — *Publi-*

cações periódicas. Apresentação, homologada há poucos meses, e a NP-405 — *Referências bibliográficas. Elementos essenciais*, cujo texto, substancialmente beneficiado, mereceu recente aprovação superior, constituem um grupo de disposições normativas de muito interesse.

\* Da representação portuguesa ao VI Colóquio Luso-Brasileiro realizado nos Estados Unidos da América do Norte de 7 a 12 de Setembro de 1966, fizeram parte os seguintes bibliotecários e arquivistas: Doutor António Cruz, director da Biblioteca Pública do Porto, que apresentou a seguinte comunicação: «*Constituições diocesanas portuguesas do século XV*»; Dr. Manuel Baptista de Lima, director da Biblioteca e Arquivo Público de Angra do Heroísmo, com os seguintes trabalhos: *O estudo político dos aborígenes nos estados ex-coloniais* e *A abolição do indigenato e as suas repercussões na evolução social dos africanos portugueses*.

\* As deliberações e conclusões da 4.<sup>a</sup> reunião da Comissão Internacional de Sigilografia do Conseil International des Archives, realizada no Vaticano de 3 a 7 de Maio do ano findo, devem ser publicadas em próximo número de *Archivum*, órgão oficial deste Conselho.

A reunião, que teve a presença de delegados da Alemanha (República Federal), Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Santa Sé, Suécia e Suíça, ocupou-se com o restauro de selos e a protecção das cartas seladas, tendo sido feito um estudo das dificuldades levantadas pelo restauro dos selos de chumbo oxidados.

\* Convocado pelo Conseil International des Archives, reuniu-se em Veneza, de 21 a 23 de Abril de 1966, a Comissão técnica internacional para a compilação de um guia das fontes da história de África. Estiveram presentes delegados da Alemanha (República Federal), Bélgica, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Itália, Portugal e Santa Sé, os conselheiros técnicos para o Congo (Brazzaville) e para Madagascar, assim como um representante da UNESCO.

\* Em Haia realizou-se, de 2 a 7 de Maio do corrente ano, a reunião de um grupo de trabalho IFLA/ISO TC 46 (Documentation). Quinze participantes de oito países (Alemanha, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Holanda e Inglaterra) e um delegado da UNESCO procederam à revisão do questionário deste organismo internacional sobre estatística das bibliotecas e estudaram uma lista de termos sobre bibliotecas em inglês e francês, com as suas definições.

O novo questionário e a lista de termos vão ser submetidos à IFLA, à UNESCO e, eventualmente, ao ISO/TC 46.

\* Sharpston foi designado para suceder a Henry Saint-Leger no cargo de secretário-geral da ISO (Organização Internacional de Normalização).

\* Por decisão do Conselho da ISO em sua reunião de 15 de Junho último, o Secretariado do Technical Committee ISO/TC 46 foi transferido do NIDER, em Haia, para a Deutscher Normenausschuss, em Berlim, assumindo a sua direcção Schuchmann, engenheiro-chefe da DNA.

As subcomissões ISO/TC 46/SC 1 — Reprodução de documentos e ISO/TC 46/SC 2 — Conversão de línguas escritas, mantêm os secretariados na AFNOR (Paris) e ASA (New York), respectivamente.

\* Foi nomeado secretário-geral da FID (Federação Internacional de Documentação), lugar de que tomou posse em Agosto último, o Dr. Felix A. Sviridov, membro do quadro científico do VINITI e antigo bibliotecário da Biblioteca das Nações Unidas, em New York, que recentemente concluiu um curso post-universitário de informação científica.

O antigo secretário-geral W. van der Bruggen, que há meses esteve em Portugal, assumiu o cargo de director administrativo da Federação.

\* De 12 a 17 de Setembro próximo passado realizou-se em Kurhaus, Scheveningen, Holanda, a 32.<sup>a</sup> sessão do Conselho-Geral da IFLA/FIAB (Federação Internacional das Associações de Bibliotecários). O tema central foi «Bibliotecas e Documentação».

\* Na 32.<sup>a</sup> Conferência da FID, realizada em Haia na segunda quinzena de Setembro último, Portugal esteve representado pelo Dr. Rogério Lopes de Sousa, do Centro de Documentação Científica do Instituto de Alta Cultura, membro nacional da Federação.

O plano de trabalhos incluiu reuniões privativas da Assembleia-Geral, do Conselho e de várias comissões, entre as quais a FID/CCC e a FID/CR. Além destas reuniões houve sessões abertas a todos os participantes para livre discussão dos programas da FID à cerca das bases teóricas da informação, investigação sobre classificação, CDU, técnicas e sistemas de operações mecânicas, informação técnica para a indústria, preparação de documentalistas e necessidades dos países em desenvolvimento.

\* A Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação — CT 7 — elaborou um Estudo de norma sobre *Folhas de título de publicações* e deu parecer acerca do inquérito I-31, *Fichas e ficheiros bibliográficos*, na fase de passagem a norma provisória portuguesa.

Este parecer foi levado à consideração superior acompanhado de um projecto que, além de incluir algumas definições sobre fichas e entradas bibliográficas, se ocupa com as características materiais das fichas bibliográficas, os elementos das entradas e a forma de apresentação destes elementos nas referidas fichas. No final, apresenta numerosos e variados exemplos de aplicação.

\* De 12 a 14 de Outubro de 1966 realiza-se em Paris a 11.<sup>a</sup> reunião da ISO/TC 46/SC 1 — Reprodução de documentos.

\* De 3 a 7 de Abril de 1967 deve realizar-se em Londres, sob os auspícios da FID, uma conferência internacional sobre a educação para o trabalho de informação científica.

\* A 33.<sup>a</sup> Conferência da FID e o próximo Congresso Internacional de Documentação realizam-se em Tóquio de 12 a 22 de Setembro de 1967.

\* Está previsto de 5 a 10 de Agosto de 1968, em Edimburgo, Escócia, mais um Congresso da Federação Internacional para o Tratamento da Informação (IFIP). Haverá uma exposição de computadores, equipamento e serviços conexos, bem como larga discussão no campo das matemáticas, linguagens mecânicas, equipamento de computadores e suas aplicações.

Em Junho de 1967 realizar-se-á em Roma uma conferência FID/IFIP sobre armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

\* Em separata da «Revista Portuguesa de História», Coimbra, 11, 1964, p. 151-176, encontra-se publicado *O Arquivo da Montaria-Mor do Reino, 1583-1833*, inventário preliminar da autoria do bibliotecário-arquivista Dr. Mário Alberto Nunes Costa.

\* A FID procura, com urgência, um assistente para o seu departamento de Classificação, lugar que pode interessar a quem esteja familiarizado com a CDU. O trabalho consistirá principalmente na preparação de Draft P-Notes e P-Notes, edição das *Extensions and corrections to the UDC* e conferência destas com os manuscritos ou provas das edições da CDU em diversas línguas, bem como a correspondência relacionada com a CDU e outros problemas de classificação. É essencial um conhecimento (leitura e escrita) de pelo menos duas ou três línguas das mais utilizadas — inglês, francês, alemão, russo ou espanhol — e é desejada uma preparação de base sobre documentação em geral.

O ordenado inicial é de cerca de 8 000\$00 mensais (3300 dólares/ano), com férias de 4 semanas e outros benefícios.

Os candidatos devem indicar idade, qualificações e outras informações julgadas de interesse à FID, Hofweg 7, The Hague, Netherlands.

\* O *Diário do Governo*, I Série, n.º 207, de 6 de Setembro de 1966, publica o Decreto-Lei n.º 47 182, que é do seguinte teor:

Artigo 1.º Pode o Ministro das Corporações e Previdência Social conceder autorização a instituições de previdência e organismos corporativos dependentes do seu Ministério, bem como aos respectivos serviços, para a microfilmagem dos livros e documentos que devem ser conservados em arquivo por certo prazo, mediante proposta devidamente fundamentada, sem que se reconheça vantagem na adopção deste sistema.

§ 1.º Cada instituição ou serviço deverá indicar, para sancionamento de S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, um funcionário responsável pela normalidade dos actos da microfilmagem, o qual deverá rubricar os documentos antes de serem microfilmados.

§ 2.º Feita a microfilmagem, o original negativo deverá ser autenticado por meio de selo branco ou de perfuração especial.

§ 3.º A inutilização dos documentos originais microfilmados será sempre precedida de organização de uma relação em que fiquem devidamente identificados.

§ 4.º A microfilmagem far-se-á por imagens em série, para arquivação em rolos ou bobinas.

Art. 2.º As fotocópias, quando obtidas com base no microfilme, substituirão, para todos os efeitos, os originais que serão inutilizados.

§ único. As fotocópias deverão conter uma assinatura devidamente autenticada com o selo branco, do presidente, vice-presidente ou vogal secretário da direcção, comissão organizadora ou administrativa do respectivo organismo.

\* Maria Helena Colaço Dêas — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de ajudante de conservador da biblioteca do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

(*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 186, de 11 de Agosto de 1966).

\* Lista de antiguidade do pessoal dos palácios nacionais, Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra e Arquivo Histórico deste Ministério, referida a 31 de Dezembro de 1965, nos termos do artigo 26.º do Decreto n.º 19 478, de 18 de Março de 1931.

(*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 186, de 11 de Agosto de 1966).

\* Licenciada Maria Helena Alves Porto Costa, professora efectiva do 4.º grupo do quadro do Liceu de D. Maria II, em Braga — mandada prestar serviço no Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, a partir de 20 de Agosto último, nos termos do artigo 135.º do Decreto n.º 36 508, de 17 de Setembro de 1947, durante o período de um ano, com dispensa total do serviço docente, a fim de coligir e manter actualizada a bibliografia, documentação e demais informações relativas a assuntos de natureza educacional.

\* *MOVIMENTO BIBLIOTECÁRIO*

Licenciada Maria Isabel Vieira Martins Alexandre, terceiro-bibliotecário do quadro único a que se refere o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 — anulada a portaria pela qual foi transferida do lugar de terceiro-bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa para o de terceiro-bibliotecário da secretaria da Universidade de Lisboa; — promovida a segundo-bibliotecário do mesmo quadro e colocada na referida Biblioteca; — exonerada, a seu pedido, do lugar de terceiro-bibliotecário por ter sido nomeada segundo-bibliotecário da mesma Biblioteca.

(*Diário do Governo*, 2.ª série, n.ºs 185, de 10 Agosto 1966, e 202, de 31 Agosto 1966).

\* *LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO*

Direcção-Geral da Fazenda Pública — Repartição de Património

Durante o prazo de 30 dias, poderão os interessados de 21 a 25 anos de idade e com a habilitação mínima do 1.º ciclo liceal ou equivalente requerer a sua admissão às provas de dactilografia e de paleografia com vista ao provimento de vaga de escriturário-paleógrafo de 2.ª classe, existente no Arquivo Histórico deste Ministério.

Os interessados deverão instruir o respectivo requerimento com os seguintes documentos:

- 1) Certidão de idade;
  - 2) Documento comprovativo das habilitações literárias;
  - 3) Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936.
- (*Diário do Governo*, II Série, n.º 212, 1966-Setembro-12).

Serviços de Inspecção das Bibliotecas e Arquivos

São avisados os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores do quadro único a que se refere o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350 de 22 de Maio de 1965, bem como as pessoas habilitadas com o curso de bibliotecário-arquivista, de que podem requerer nos termos dos artigos 15.º e 16.º do mesmo diploma o seu provimento num lugar de 3.º bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Os requerimentos deverão dar entrada nesta Direcção Geral no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 212, 1966-Setembro-12).